

ESTUDO SOBRE A DURABILIDADE DO MOBILIÁRIO DA CIMO S.A.: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESIGN DE MÓVEIS CONTEMPORÂNEO

MICHELE T. D. CARBONARE ZAMONER, M.Sc. | UFPR
DALTON LUIZ RAZERA, Dr. | UFPR

A presente pesquisa de mestrado foi desenvolvida, entre 2014 e 2016, e teve por objetivo identificar as características relacionadas com a durabilidade adotadas pela empresa Móveis Cimo S.A. visando contribuir para o design de móveis contemporâneo.

A Cimo fez parte do polo moveleiro do segmento de madeira, entre 1921 e 1982, e é considerada um exemplo para a produção nacional, em virtude das contribuições significativas para a indústria do mobiliário e da sua importância histórico cultural (SANTI, 2013). Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre desenvolvimento sustentável, produção de mobiliário em madeira e a trajetória da Móveis Cimo S.A.

Um estudo de caso, o qual investigou informações por meio de entrevistas semi estruturadas com ex-funcionários da empresa e um levantamento documental também foram realizados.

Dentre as peças desenvolvidas pela empresa Móveis Cimo optou-se pela análise da cadeira nº1001, visto que, este modelo foi um dos primeiros a serem produzidos e até hoje é possível encontrar exemplares originais em uso.

Esta cadeira tornou-se um exemplo de produto que mostra a passagem de um sistema produtivo artesanal para o conceito de produção em escala.

Considerado o carro chefe da empresa durante todos os anos, foi o modelo mais vendido na história da Cimo, causando grande impacto no mercado na época. Chegaram a ser produzidas 30 mil peças por mês, sendo que uma fábrica fora construída e destinada apenas para sua produção (SANTI, 2013).

Os dados coletados nesta pesquisa foram agrupados em categorias de temas com o intuito de facilitar a interpretação das informações, são eles: 1) projeto, 2) produto, 3) matéria-prima, 3) processo produtivo e 4) aspectos sobre a durabilidade.

Os resultados apontaram que os projetos desenvolvidos pelo setor técnico da Cimo eram bem elaborados

Cadeira modelo nº1001



Fonte: A autora

prevendo a intensificação do uso e priorizando soluções estruturais resistentes, bem como, a desmontagem das peças simplificou a manutenção e a conservação. Do mesmo modo o uso de madeira nobre selecionada combinada com os métodos de fabricação foram responsáveis por garantir a durabilidade nos produtos da Cimo.

Pôde-se observar no estudo que a qualidade fazia parte da cultura da empresa e estava presente em todos os seus processos. Constatou-se que as estratégias adotadas pela Cimo vão ao encontro dos requisitos para o desenvolvimento de produtos sustentáveis propostos por teóricos do design, como exemplo, Manzini e Vezzoli (2008). Isso mostra que, mesmo em uma época que não se conhecia os conceitos de sustentabilidade a empresa já aplicava soluções visando gerar menor impacto ambiental.

Portanto, as estratégias adotadas para a produção de móveis utilizadas no passado ainda são úteis hoje e podem contribuir para o design de móveis contemporâneo a partir da associação dos preceitos ecológicos e das novas tecnologias de produção.

REFERÊNCIAS

MANZINI, E., & VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTI, M. A. Mobiliário no Brasil. Origens da Produção e da Industrialização. São Paulo : Senac, 2013.